

CENTRO PAULA SOUZA
ETEC PROF. ALFREDO DE BARROS SANTOS
TÉCNICO EM DESIGN GRÁFICO

AMORFO: LIVRO SENSORIAL
AMORFO: *SENSORY BOOK*

Juan Carlos Soares Leite Barbosa¹
Sophia Aki Kobashi Pereira²
Thaissa Rodrigues Ferreira³
Rogério Márcio Rodrigues Campos⁴

RESUMO

O projeto de conclusão do curso técnico em Design Gráfico tem como objetivo informar o leitor sobre o amor e suas diversas faces através da criação de um livro sensorial. Nele, foram desenvolvidos os conhecimentos adquiridos ao longo de nossos estudos, tais como diagramação, estudo de cores e ilustração. Identificamos com a pesquisa através de um formulário, diferentes experiências e visões das pessoas sobre o amor e como elas o qualificam e, assim, pudemos montar nosso roteiro. O livro é uma obra feita a mão, em uma forma de diário do personagem, que é retratado na história. Fazendo assim com que o leitor se aproxime mais das emoções transmitidas pelo protagonista e a experiência se torne ainda mais profunda.

Palavras-chave: Livro sensorial, amor, ilustração, experiências, design gráfico.

ABSTRACT

The technical course graduation project in Graphic Design aims to inform the reader about love and its numerous aspects through the crafting of a sensory book.

¹ Aluno do curso técnico em Design Gráfico da ETEC Prof. Alfredo de Barros Santos.

² Aluna do curso técnico em Design Gráfico da ETEC Prof. Alfredo de Barros Santos.

³ Aluna do curso técnico em Design Gráfico da ETEC Prof. Alfredo de Barros Santos.

⁴ Professor orientador do curso técnico em Design Gráfico da ETEC Prof. Alfredo de Barros Santos

The project develops the knowledge acquired throughout our studies including layout design, color theory, and illustration. We identified, through a survey carried out using a form, different experiences and aspects of love and its attributes reported by the survey respondents and drafted our script. The book is handcrafted to resemble the character's diary referenced in the story, the book invites readers to engage more intimately with the protagonist's emotions, resulting in a deeper and more immersive reading experience.

Keywords: Sensory book, love, illustration, experience, graphic design.

1 INTRODUÇÃO

O Design Gráfico abrange muitas áreas, não só no meio profissional, mas também com seus conceitos e técnicas. Podemos utilizar de exemplos o design de interiores, onde é pensado e montado a decoração de um lugar se baseando em movimentos artísticos ou conceitos de época. Temos também o design de produção cênica, recorrente na montagem de figurinos e composição de cenas em filmes, séries, etc.

O recurso utilizado em nosso trabalho de conclusão de curso, será a diagramação e montagem de um livro sensorial, que é um objeto de arte que introduz técnicas sensitivas ao leitor, além da escrita, se dispondo do uso de cores, texturas, relevos, cheiros e algumas vezes sabores, dando uma maior imersão a história e melhor absorção do conteúdo. Inspirado, principalmente, pelo movimento da arte contemporânea.

Nosso livro discorre sobre o amor e suas diferentes formas de demonstração, baseando-se na filosofia de amor líquido de Zygmunt Bauman, a teoria dos afetos de Baruch Spinoza e o conceito de amor confluyente de Anthony Giddens. Pensado com o propósito de não só apresentar as teorias às pessoas e como elas estão ligadas ao nosso dia-a-dia, daremos também visibilidade aos outros tipos de amor segundo os gregos, tendo suas várias formas de conexão emocional. Assim tendo o objetivo de transmutar o conceito de amor através do nosso projeto.

Ao planejar este Livro Sensorial, utilizamos a metodologia Munari e junto a ela foi feita a pesquisa quali-quantitativa, em que algumas experiências pessoais formariam a base do enredo, trazendo vida e carisma à obra.

2 SOCIEDADE LÍQUIDA NA ATUALIDADE

A sociedade líquida é um termo discutido na sociologia para definir as relações atuais, caracterizadas por serem rasas e passageiras. O tema foi abordado de forma eficaz por Zygmunt Bauman (Modernidade Líquida, 1999). Na modernidade líquida, as relações sociais, os valores, as identidades e até os sentimentos - como o amor - tornaram-se menos duradouros. Diferentemente das “sociedades sólidas” do passado, onde os relacionamentos eram mais rígidos e estáveis, hoje predominam relações flexíveis, descartáveis e moldadas pelo imediatismo. Diante do reflexo de uma sociedade em que as pessoas preferem “conectar-se” de uma forma sem definição de status, fugindo de um compromisso mais sério, o que leva conexões a serem invalidadas e rompidas antes que vire uma rotina entediante e monótona.

Compreender a sociedade líquida é fundamental para analisar como o amor - em suas diferentes faces - se manifesta hoje, e como a arte, como um livro sensorial, pode resgatar a profundidade dos sentimentos em meio à volatilidade contemporânea. Dessa forma, a arte sensorial, ao estimular os sentidos e as emoções de forma mais complexa, pode promover a compreensão de uma experiência afetiva mais genuína e duradoura, contrastando com a efemeridade típica da modernidade líquida.

3 CORES

3.1 Psicologia das Cores

Para introduzir cores em nossos projetos, é necessário entender o que elas representam em sua totalidade ou em misturas. Cada cor traz consigo diferentes emoções, sensações, sentimentos e conceitos, decorrentes da cultura, experiências sociais e principalmente da psique humana.

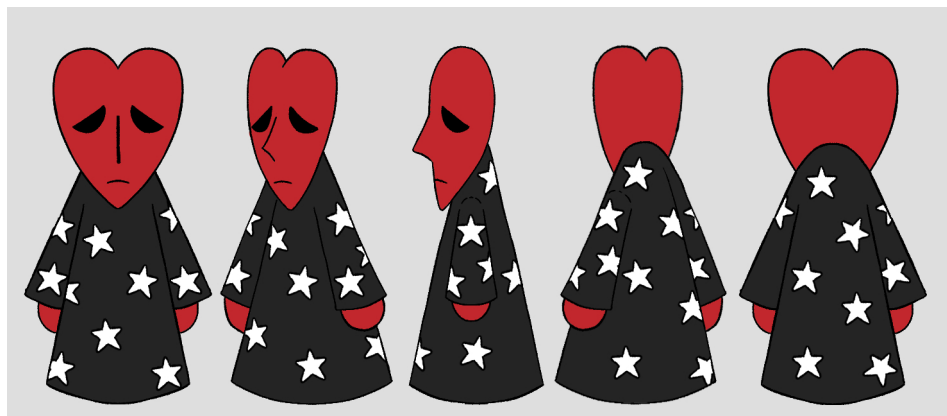
O mesmo vermelho pode ter efeito erótico ou brutal, nobre ou vulgar. O mesmo verde pode atuar de modo salutar ou venenoso, ou ainda calmante. O amarelo pode ter um efeito caloroso ou irritante. Em que consiste o efeito especial? Nenhuma cor está ali sozinha, está sempre cercada de outras cores. (Heller, Eva. 2002, p.22)

3.2 Cores em Amorfo

O projeto baseia-se na experiência multi cor para destacar diálogos, eventos e ilustrações escondidas. O personagem principal, como apresentado na figura 1, chamado Kor, representa o amor e sua diversidade, portanto tem como sua cor que mais se destaca, o vermelho, como citado por Heller (2002, p.102).

Do amor ao ódio - o vermelho é a cor de todas as paixões, as boas e as más. Por detrás do simbolismo está a experiência: o sangue se altera, sob a cabeça e o rosto fica vermelho, de constrangimento ou por paixão, ou por ambas as coisas simultaneamente.

Figura 1: Kor, personagem principal



Fonte: Os autores

3.3 Materials

Neste livro foram utilizados materiais como canetas coloridas, lápis de cor aquareláveis, tintas nanquim, papel A4 branco 150 g/m². Utilizamos também materiais de uso artesanal para a encadernação do livro, como agulhas, linhas de bordado, cola branca, cola com glitter e lantejoulas. Na parte sensorial os materiais foram papel vegetal, acetato colorido, post-it e adesivos. (Figura 2 e 3).

Figura 2: Materiais para confecção



Fonte: Os autores

Figura 3: Papéis para confecção



Fonte: Os autores

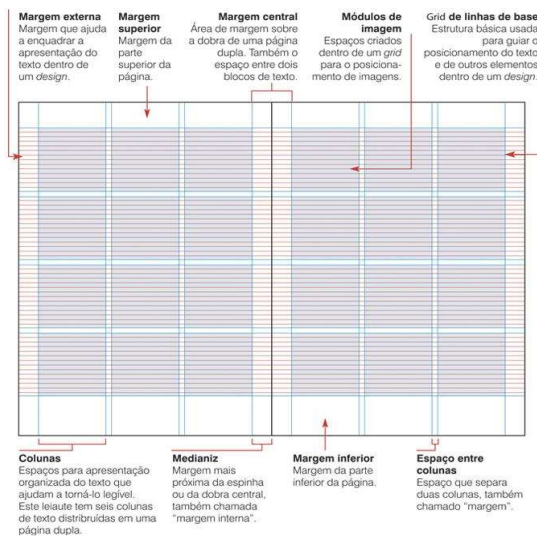
4 DESENVOLVIMENTO

Este projeto propõe a criação de um livro sensorial feito de forma artesanal, que narra a história de um coração antropomórfico em busca da compreensão dos diferentes tipos de amor, como *Philia*, *Eros*, *Ágape*, entre outros. Cada detalhe do livro foi pensado para proporcionar uma experiência afetiva, tátil e visual, dialogando diretamente com as emoções do leitor. Durante o desenvolvimento, exploramos a tipografia manual, que reforça a ideia de algo feito à mão, único e pessoal. As cores, com predominância do vermelho, foram escolhidas por sua forte relação simbólica com o amor, a paixão e a afetividade. O grid segue uma proposta irregular, quebrando padrões tradicionais para refletir a imprevisibilidade dos sentimentos. As ilustrações também desempenham um papel fundamental, combinando texturas, formas orgânicas e simbologias que complementam a narrativa sensorial e emocional do livro.

4.1 GRID

Grid é uma peça essencial para qualquer projeto, sendo a base de construção do design, servindo como um guia para harmonizar a estrutura visual e textual. Dentro de um livro ou história em quadrinhos ele deve ser utilizado na projeção das páginas, disposição dos balões de fala e enquadramento do texto. Deve ser composto por colunas internas e externas, margens e espaços planejados (figura 4).

Figura 4: Composição de um Grid

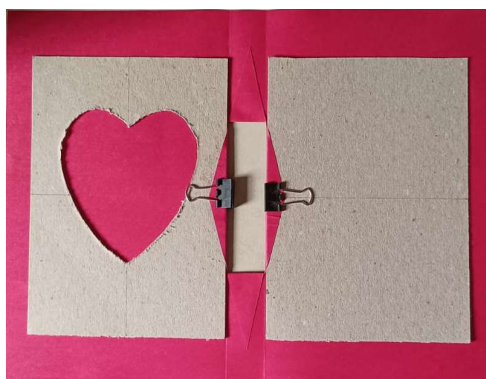


Fonte: Senado Federal, Manual de Identidade Visual

4.2 Encadernação Artesanal

A encadernação artesanal é uma técnica milenar que une criatividade, precisão e cuidado manual na confecção de livros, cadernos e álbuns personalizados. Diferente dos processos industriais, a encadernação artesanal valoriza o trabalho feito à mão, permitindo que cada peça seja única, com detalhes que refletem a identidade do artesão e a proposta do projeto. Utilizando materiais diversos como papéis especiais, tecidos, linhas e colas, essa prática combina tradição e inovação, sendo uma forma de expressão artística que resgata o valor do feito à mão em um mundo cada vez mais digital. Além do funcional, a encadernação artesanal é uma verdadeira forma de arte, capaz de transformar simples folha em obras carregadas de história e significado. (Figura 5, figura 6).

Figura 5: Processo de criação da capa



Fonte: Os autores

Figura 6: Costura dos Fascículos



Fonte: Os autores

4.3 Tipografia

A tipografia faz parte da identidade visual de uma obra, compondo e narrando a história de maneira coesa e legível, fazendo com que o leitor consiga entender claramente o que se passa nela. Muitas vezes grandes autores, criam suas próprias tipografias, como no caso de J.R.R Tolkien, na sua trilogia “O Senhor dos Anéis” (1954), que se utiliza dos próprios alfabetos, um deles denominado Tengwar. (Figura 7).

Figura 7: A tabela Tengwar

	I	II	III	IV
1	p	p	q	q
2	p	p	q	q
3	h	h	d	d
4	h	h	d	d
5	m	m	ai	ai
6	n	n	ai	ai
7	y	y	t	t
8	l	l	e	e
9	l	l	e	e

Fonte: Tengwar - Portal Tolkien

Para a elaboração da escrita no projeto, foi utilizada uma tipografia própria, manuscrita, criada somente para o livro, sendo esta, derivada do idioma brasileiro.

Com a escrita sendo feita toda à mão, nossa tipografia dispõe de variações, não sendo padronizada ao decorrer do projeto. (Figura 8).

Figura 8: Tipografia Utilizada

Aa Bb Cc Dd Ee Ff Gg Hh Ii Ll Mm Nn Oo
Pp Qq Rr Ss Tt Uu Vv Ww Xx Yy Zz
1 2 3 4 5 6 7 8 9 0 . , : ; \$ # ' ! ? " / % & () - []

Fonte: Os autores

5 RESULTADOS

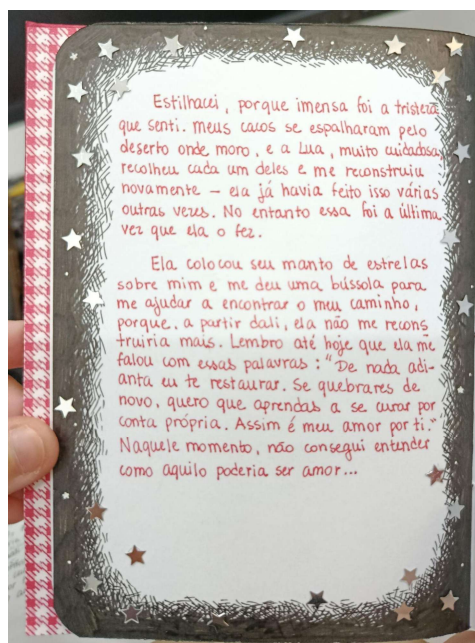
A seguir, apresentamos os registros fotográficos do livro sensorial Amorfo. As imagens refletem como cada escolha de design — cores, texturas, tipografia e composição — foi pensada para traduzir visualmente os diferentes tipos de amor, tornando a experiência de leitura sensível, afetiva e interativa. (figura 9 e 10).

Figura 9: Capa Final



Fonte: Os autores

Figura 10 : Página do Livro



Fonte: Os Autores

6 CONCLUSÃO

Conclui-se que este livro sensorial, além de contar uma história sobre os diferentes tipos de amor, reafirma o papel do design gráfico como uma poderosa ferramenta de comunicação sensível e emocional. Cada elemento - da tipografia manual ao grid irregular, da escolha da cor vermelha às ilustrações e texturas - foi pensado não apenas esteticamente, mas conceitualmente, reforçando a mensagem e proporcionando uma experiência imersiva. O design, nesse contexto, deixa de ser apenas uma estrutura visual e passa a ser linguagem, narrativa e sentimento. Ele traduz graficamente as imperfeições, os fluxos e as nuances que constroem o amor, permitindo que o leitor não só leia, mas também sinta e perceba através do tato, da cor e da composição. Assim, este projeto demonstra que o design gráfico, quando aliado à sensibilidade, possui o potencial de transformar objetos em experiências, e narrativas em vivências afetivas e significativas.

REFERÊNCIAS

BAUMAN, Zygmunt. **Amor Líquido, sobre a fragilidade dos laços humanos.** (2003) . Disponível em:

https://static.tumblr.com/jh0avtj/8xdooienw/amor_liquido_-_zygmunt_bauman.pdf.

Acesso em: 29 abr 25.

HELLER, Eva. **A psicologia das Cores, como as cores afetam a emoção e a razão.** (2002). Disponível em:

<https://archive.org/details/apsicologiadascoresevaheller>. Acesso em: 03 jun 25.

FEDERAL, Senado. **Manual de Identidade Visual, GRID.** Disponível em:

<https://www12.senado.leg.br/identidadevisual/manual-de-publicacoes/elementos-de-identidade-1/grid>. Acesso em 17 jun 25.

J.R.R, Tolkien. **Alfabeto Tengwar.** Disponível em:

<https://tolkiengateway.net/wiki/Tengwar>. Acesso em 17 jun 25.